

- Mamã porque é que os peixinhos estão a morrer e o rio está tão sujo? -
Perguntou o António.

Porque as pessoas não são cuidadosas e deitam o óleo usado para o sistema de esgotos, ou para a terra. O óleo é muito perigoso para o ambiente – Disse a Mãe.

- Mas, mamã, o óleo quando
vai para a terra e para a
água mistura-se e
desaparece, não é? –
Perguntou o António.

Não, filho! Olha, vamos fazer uma experiência e tu vais ficar a perceber.

Vamos precisar de água, 3 gotas de corante alimentar, um frasco e óleo. Pomos 2 gotas de corante na água. Agora juntamos o óleo...

Então a mãe Maria explicou:

- Como te disse, o óleo é muito perigoso para o ambiente. As pessoas têm que começar a ser mais cuidadosas e colocar o óleo no oleão. Deves alertar sempre que vires alguém a agir de forma incorreta.

Um planeta saudável é uma
responsabilidade de todos.

O António ficou a pensar no
que acabara de aprender e
nunca mais se esqueceu!

Entretanto chegou o verão.
Todos os verões o António ia
para casa da avó Virgínia.

Certo dia, quando ambos
estavam a fazer o almoço
disse:

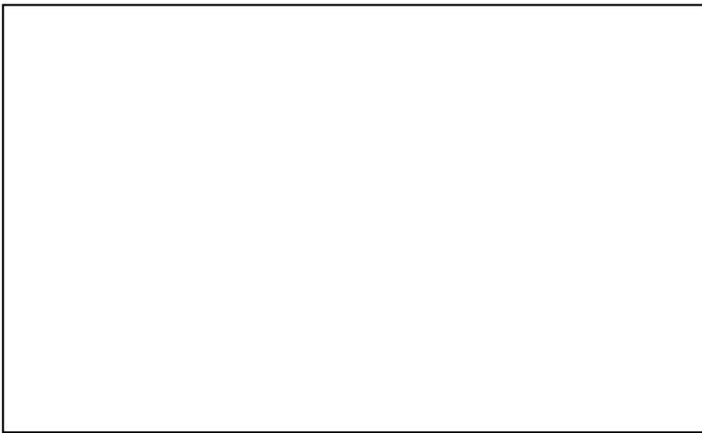
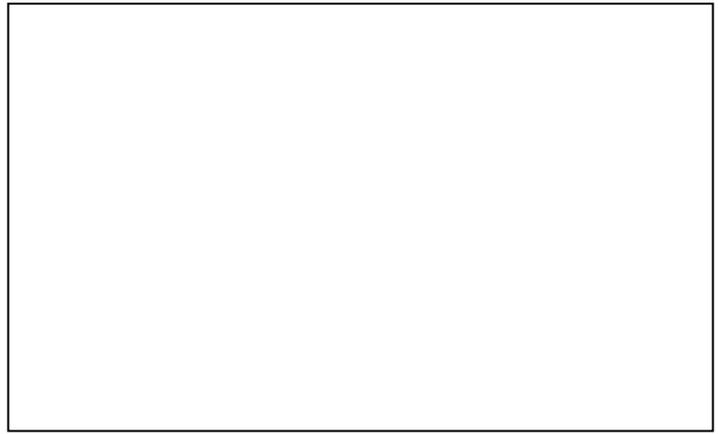
- Ai... Este óleo já não está
em condições. Vou deitá-lo
na pia.

NÃO! – gritou o António muito aflito – isso faz mal ao ambiente.

– Ó querido não... a avó sempre fez assim. – Disse a avó.

- Espera avó, antes de decidires fazer isso vamos fazer uma experiência para veres que o óleo faz mal aos animais e plantas... olha, até à nossa horta.

No final da 1ª semana
Todas as sementes
regadas com água
estavam a esticar o
caule a a pôr o “nariz”
de fora.



As que foram regadas
com água e óleo só 3
estavam a começar a
nascer.

E as sementes que
foram regadas só com
óleo continuavam sem
aparecer.



Na semana seguinte as diferenças notavam-se ainda mais. No vaso regado com água e óleo as sementes que tinham nascido estavam a ficar com uma cor esquisita... pareciam doentes. 2 dias depois acabaram por morrer.

A avó Virgínia estava admirada...

- Meu querido neto ainda bem que me ensinaste. Nunca mais volto a fazer o mesmo. Sabes quando eu era nova as pessoas não pensavam nestas situações. Obrigado.

-Pois é avó – disse o António
Não te esqueças o óleo
agora e sempre é no óleão,
não é na pia, nem no chão.